



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Fé da palavra

Quem escreve para um, dois, três ou mais periódicos, de aqui e de além, ora assinando os artigos, ora firmando-os com umas vagas iniciais, ou, ainda, sem qualquer indicação, sujeita-se a que um conhecido, *le premier term*, lhe encabece a autoria de determinada publicação. Pode ser optima ou ser inferior.

A obrigação do interpelado é responder positivamente. Suponhamos que a resposta é negativa. E o tal conhecido não se conforma, não se mostra convencido, e tem mesmo o mau gesto e a ousadia de insistir na sua suposição.

Que vai acontecer? Qual quer cousa desagradavel para quem não se peja de contradizer uma afirmação perentória e categórica.

Vem isto a propósito dum amigo que contesta—neste país não haverá Quislings, mesmo entre as nossas relações?—a veracidade dos números de aviões inimigos abatidos pelos aviadores da R. A. F. e pela *ack ack* (artilharia de barragem), ou outros quaisquer.

Não pudémos deixar de protestar. É claro que se o Ministério das Informações da Inglaterra, quando lança, no seu comunicado, que os estragos causados pelo ataque alemão foram insignificantes, pôde este adjectivo ter um alcance maior ou menor; quando afirma que foram grandes, podem ter sido enormes.

Mas, quando o Ministério do Ar informa que no dia tal foram abatidos tantos aparelhos inimigos, este número é exacto e preciso.

Creemos que os comunicados ingleses para o estrangeiro não diferem, em cousa alguma, dos que se destinam ao País e ao Império. Não são fabricados para exportação.

Assim, qualquer das entidades competentes da Inglaterra descobriria, ao acaso ou por pesquisa aturada, que certo número não estava verificado. Ai dos responsáveis pela falsa informação!

Caminhos de F. do V. do Vouga Novo Horário

Aprovado por despacho da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, entra em vigor na próxima quarta-feira, 5 do corrente, um novo horário do V. do Vouga; começando nessa data, a circular, o «autorail» inaugurado há semanas, e a que nos referimos detidamente.

As viagens de autorail ou auto-carril effectuam-se diariamente de Espinho a Sarnada e vice-versa, partindo aquele às 9 e 34 de Espinho; entre Viseu-Espinho só se realizam às 2.ª, 4.ª e 6.ª, sendo a partida daquela cidade às 9 horas.

Só são admitidos passageiros, para os auto-carris, munidos de bilhete de 1.ª classe e para percurso não inferior a 35 quilómetros. A lotação é rigorosamente limitada, não se obrigando a Companhia a fazer qualquer desdobramento.

A opinião pública alarmar-se-ia como em face duma calamidade. Desencadear-se-iam um turbilhão de imprecações, torrentes de ira e de indignação. E o culpado ficaria, irremediavelmente e para sempre, perdido.

A fé da palavra é um dogma. Por uma simples palavra, fazem-se ali negócios de grande vulto e ninguém pensa, mesmo que essa palavra lhe tenha acarretado o maior prejuizo, em renegá-la. E, até, para se arrecadar uma herança, basta que o herdeiro ponha a mão sobre a Bíblia e jure que é o próprio.

Num País assim, a mentira não é moeda corrente, nem mesmo entre pessoas da mais humilde condição. A fé da palavra é para todos uma garantia, uma espécie de riqueza que não dejessem perder. Como seria possível que um comunicado oficial do Ministério do Ar Britânico desse uma «falsa informação»?

Os ingleses batem-se pela fé da palavra.

Como André Maurois escreveu num dos seus artigos, há meses publicados no «Diário de Notícias», referindo-se a Chamberlain:

«Confia firmemente que Hitler nunca anexaria povos não germânicos. Tinha agora a prova do contrário. Tornou-se, repentinamente, —facto que muita gente ignora—um dos mais decididos adversários de Hitler na Inglaterra. Foi sob a influência dessa emoção e dessa cólera que deu, inesperadamente, á Polónia uma garantia. Eu encontrava-me na América nessa ocasião.

«Isto é a guerra!» —Disse imediatamente para mim próprio. Porque não restavam dúvidas, por um lado, de que a Alemanha prosseguiria na sua política de expansão, e, por outro, de que a Inglaterra seria fiel—como sempre e tem sido no decorrer da sua História—ao seu compromisso formal».

E é um pove destes que alguém se atreveria a lançar numa mentira?

Consequências da guerra

Queixam-se-nos alguns assinantes do Brasil e da Africa de que não recebem com regularidade o nosso jornal.

A culpa não é nossa, pois a «Defesa» continua a ser enviada para o correio com a regularidade de sempre.

O que se dá com os nossos prezados assinantes dá-se também com os nossos colegas, pois só há poucos dias ainda é que recebemos as permutas dos jornais de Angola relativos a Setembro e Outubro do ano passado. Também não há muitos dias que recebemos correspondência do Brasil, por via aérea, datada de Dezembro. E ontem recebemos correspondência vinda por avião, do Rio de Janeiro, com data de 8 de Janeiro.

Consequências da guerra, desta guerra maldita que dizem que é para estabelecer uma nova ordem...

Carecem de socorro urgente

os pescadores de Espinho

O recente e calamitoso vendaval que assolou o país inteiro, embora aqui fizesse, também, muitos estragos e originasse grandes prejuizos a muita gente, e principalmente à Câmara Municipal, não teve consequências em Espinho comparáveis com as do ciclone de 1925.

O vento da desgraça, porém, há muitos anos já que vem atingindo uma considerável parcela da população espinhense, sobretudo a infeliz classe piscatória.

Primeiro, as invasões do mar destruindo centenas e centenas de prédios e empobrecendo, alguns até á miséria, os respectivos proprietários; depois, a falta de pesca reduzindo, de oito ou dez, para um, o número de companhas e deixando sem trabalho 90% dos trabalhadores do mar; em Dezembro de 1925 veio o ciclone destruir mais um certo número de lares, sepultando nos seus escombros todos os haveres dos seus infelizes habitantes, muitos dos quais ficaram sem teto e sem pão.

Pouco tempo depois, a decadência e paralização da Fábrica Brandão Gomes, de cujo labor viviam algumas centenas de famílias, faz aumentar sensivelmente a já enorme legião de desempregados, arruinando, também, o comércio que á sua volta prosperára. Como se isto não bastasse, para infelicitar um povo e uma terra, após alguns lustros de acalmia, voltam as invasões do mar, incidindo particularmente sobre o mais populoso dos nossos bairros piscatórios, escorraçando dos seus lares mais algumas dúzias de famílias, derrubando um bom número de casas e destruindo obras de embelezamento acabadas de construir.

Que mais castigos a Providência poderia reservar a um povo já tão rudemente atingido pelo infortúnio e pela desgraça?

Não é fácil de calcular, por mais exacto que se procure pintar o quadro, a miséria que vai pela numerosa população piscatória de Espinho, agravada com a sistemática escassez de peixe na sua zona de acção, devido, como temos dito, á falta de fiscalização sobre a pesca a vapor, junto á costa.

Só quem vive entre essa gente ou com ela priva como os médicos e os dirigentes das instituições de caridade locais, é que conhece os dramas pungentes em que são protagonistas numerosos elementos da classe piscatória de Espinho.

Socorrê-la, com toda a urgência, e de forma eficaz, é, pois, uma medida das que mais se impõem ao nobre propósito do Governo do Estado Novo, em levar o seu auxilio ás vítimas de qualquer calamidade pública.

O povo de Espinho, e especialmente a classe piscatória, espera confiante, em que o nosso apelo a seu favor seja ouvido por quem de direito e que providências eficazes não se façam esperar para atenuar o seu longo sofrimento, para suavisar a sua pavorosa e impressionante miséria.

AS CONTAS PÚBLICAS

As contas públicas de 1939, encerradas com um saldo positivo de 134 mil contos, têm interesse especial para o estudo da vida financeira do país: foram as últimas da responsabilidade de Salazar e as primeiras em que a guerra se fez sentir.

A Assembleia Nacional encarregou uma Comissão de apreciar as contas públicas e o parecer desta Comissão, há dias publica-

do, constitue um notável trabalho que serve de valioso complemento ao relatório governamental sobre o assunto. Dêle extraiamos, além de importantes elementos de estudo, uma proveitosa lição: «Em nenhuma época, momentaneamente de calamidades internacionais, um país pode viver sem situação financeira desastrosa».

Caixa Geral de Depósitos

É necessário construir-se em Espinho um edificio condigno para a agência deste estabelecimento oficial

Volta e meia se fala entre nós que a ex.ª Administração da Caixa G. de Depósitos, C. e Previdência, vai construir nesta vila um edificio próprio para a sua agência local.

Não seria isso mais do que uma medida de inteira justiça e conveniência para a referida instituição, que assim tem feito em localidades de categoria e importância muito inferiores ás de Espinho. Todavia, os anos vão-se passando e a sua agência continua deficientemente instalada, e por favor, no velho edificio que está servindo de Paços do Concelho.

Consta-nos que o protelamento do assunto é devido á dificuldade na aquisição de terreno que a Administração da Caixa julga ser o mais conveniente para a construção do referido edificio onde se instalaria não só a agência propriamente dita como também a secção de penhores que funciona na Rua 14.

Segundo se afirma, com visos de verdade, a Administração da Caixa pretendia edificar a sua agência no ângulo das ruas 8 e 19 onde funcionam vários pequenos estabelecimentos, para o que teriam de ser expropriadas as respectivas barjacas, aliás, impróprias daquele local.

Se bem que desejássemos ver essas barracas substituídas por um belo edificio

como seria, por certo, o da agência da C. G. D. parecemos que aquele ponto não é o mais indicado para funcionamento de uma casa com secção de penhores, pois daria lugar a uma permanente exhibição de miséria na principal artéria de uma estância de turismo.

Se a escolha teve em vista a maior proximidade dos caminhos de ferro, ninguém poderá garantir que estes se conservem onde estão, ainda por muitos anos, pois sabe-se que é aspiração de todos os bairristas a sua transferência e também é essa a conveniência das respectivas companhias. E, o centro de Espinho, se já não é junto ás linhas actuais muito menos o será daqui a alguns anos.

Conquanto seja esta a nossa opinião, não se veja nisto o propósito de criar embaraços á realização de uma obra que se impõe e que há muito se vem protelando, tanto mais que vai iniciar-se a construção dos novos Paços do Concelho e, dentro de dois ou três anos, a agência da C. G. D. terá que ser transferida para outro prédio.

O que achamos de toda a conveniência para Espinho e para a aludida instituição é que a sua illustre Administração tome, quanto antes, uma resolução a sério sobre o assunto.

A ACÇÃO

do Ministério da Economia

Ao Estado não compete apenas governar, mas, também, aconselhar, ensinar. Este conceito paternal do Estado-conselheiro, do Estado-professor, vimos agora como o perfilham os nossos governantes, através das notas enviadas á Imprensa e rádiofundidas pelo Ministério da Economia.

Como procurar obter afnda algum lucro das oliveiras que o vento derrubou; como evitar que as madeiras apodreçam nas matas ou se cortem já e se lancem precipitadamente no mercado, em condições que poderão vir a ser desvantajosas; enfim, como limitar na agricultura os efeitos, as tremendas consequências do ciclone—esses foram os temas das oportuníssimas e persuasivas lições que, através dos jornais e da Emissora Nacional, deu o Ministério da Economia aos lavradores e proprietários rurais.

Que todos os interessados aprendam essas lições, ouçam esses conselhos—e serão menores os seus prejuizos, ao mesmo tempo que a Nação sofrerá menos inevitáveis repercussões económicas do ciclone!

LEDE E PROPAGAI

«Defesa de Espinho»

D. Eduarda Lapa

No salão das Belas Artes, em Lisboa, foi há dias inaugurada pelo sr. Presidente da Republica uma preciosa exposição de pintura da consagrada pintora nacional sr.ª D. Eduarda Lapa.

Nessa exposição, que tem obtido grande êxito, figuram belissimos quadros com piazagens de Aveiro, Murtoza e Espinho, entre muitos outros.

Como se sabe, a illustre artista passou entre nós a última época balnear, aproveitando o ensejo para pintar alguns quadros alusivos aos costumes locais, entre eles, «Romaria d'Ajuda», «Lavadeiras do Mocho», etc. Pelo êxito da brilhante exposição endereçamos a D. Eduarda Lapa os nossos cumprimentos.

Meia Quaresma

Baile no antigo Hotel Particular

A gerência da Pensão Mimososa (antigo Hotel Particular) promove no próximo dia 23 de Março (domingo) um atraente e bem frequentado baile, no seu salão principal, no qual actuará a orquestra «Columbia», desta vila.

O produto líquido desta rednião destina-o a direcção da Pensão Mimososa aos pobres do nosso jornal.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

IRONIAS comentários DA SEMANA

NO dia seguinte ao do meu dono temporal que assolou o nosso País, um indivíduo meio poeta, filósofo, assim num café:

«Safal que tenho pensado maduramente sobre este vento ciclópico que se desencabrestou neste jardim da Europa e lembro-me que se o vento levasse pelo ar esta bela faixa lusitana, ou se este pedaço da Península, por influências cósmicas, fosse submergido no Oceano, que seria de nós?»

Alguém, repentino: «Que seria de nós?» — De saparecíamos do mapal...»

Concordamos. De facto só com ventos ciclóticos ou por influências cósmicas isto poderia ir pelo ar, porque quaisquer outros ventos europeus não conseguem sequer abalar a feracíssima terra a que pertencemos!

A este e àquele se ouve volta e meia: «as coisas não vão bem; isto está mal; vai de mal a pior.»

Tretas! Mas vamos lá a saber, quais coisas?! Já é mania de derrotismos, já é crónica esta tara portuguesa de ver tudo pelo lado agorarento!

Que temperamento ocidental, este, — esta tendência doentia para a calamidade e, o que é pior, para a insensatez!

Estamos o melhor possível. Temos paz, saúde, alegria. O nosso caso é o «Caso Português» — que é um exemplo.

Para o mais que se nos antolha — confiança, nada mais!

Que sarna, irral! Abaixo com o pessimismo, senhores portugueses!

E por falar em portugueses: Já repararam que, nas nossas terras lusitanas, as homenagens a quatsquer vullos em aesteque só se fazem, geralmente, com «jantares... de homenagem», «banquetes... de homenagem», «e foguetes? Isto já é velhíssimo e... portuguesíssimo!

SOCIEDADE CRÓNICAS FEMININAS

Ironias

Aniversários Fez anos ontem, o sr. Ismael do Espírito Santo.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Vitória Fernandes Pinto Pais, o sr. Jerónimo Alves Moreira, a senhorinha Maria de Belém Barros, filha do sr. dr. António de Barros e a sr.ª D. Deolinda da Silva Pinhal, esposa do sr. António Rodrigues Pinto Pinhal;

—em 3, o sr. José de Azevedo Brandão e seu filho Vladimiro;

—em 4, o menino Hernani Fonseca Barrosa, filho da sr.ª D. Mariana Fonseca Barrosa; o sr. Joaquim de Castro Lacerda, e o sr. António Joaquim Monteiro;

—em 5, a sr.ª D. Margarida Pinto Coelho Amaral, filha do saudoso dr. Pinto Coelho, a sr.ª D. Palmira de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur Marques Hespanha, e a sr.ª D. Venância Alves Dias, mãe do nosso director;

—em 6, a sr.ª D. Rosa Vita de Oliveira, esposa do sr. Alfredo Machado de Oliveira;

—em 7, o sr. Manuel Rodrigues Pinho Pinhal, de Matozinhos, e sua esposa a sr.ª D. Ana Maria da Silva Pinhal, o sr. Altemiro de Morais Capela, ausente no Brasil, a sr.ª D. Julieta de Almeida Abrantes, esposa do sr. dr. Abel Abrantes, a sr.ª D. Maria Luísa Barbosa Vilar, esposa do sr. António Vilar Saraiva, a menina Joanninha, filha da sr.ª D. Mariana da Cruz Fonseca Barrosa, e a sr.ª D. Emília Rosa de Souza Pinto.

—em 8, o menino João, filho do sr. Eduardo Martins Jacob.

Gramática poética

pelo prof. E. de Queirós

Os verdadeiros poetas são os que inspirados nos grandes ideais, nos assuntos elevados, sabem, num estilo originalmente seu, traduzi-los em versos sublimes que de veras emocionam os que os lêem ou os ouvem.

Dos escritores que tanto escrevem em prosa como em verso, a prosa sai-lhes mais harmoniosa do que a dos outros; há mais enfonia e os ornatos são mais artísticos e a sua linguagem mais sentida.

Os poetas cujas obras devem ser lidas estudadas e meditadas pelos que pretendem escrever bem verso, em lingua portuguesa são: Camões (poesia lírica e épica), Bernardim Ribeiro (éclogas), Faria e Sousa (éclogas), Bocage (sonetos), J. Bahia, A. da Fonseca Soares (sonetos), A. Ferreira (éclogas), Garção, Nicolau Tolentino (sátiras e sonetos), Filinto, Visconde de Almeida Garrett, A. Herculano, A. Feliciano Castilho, Gonçalves Crespo, Gomes Leal, Mendes Leal, Antero de Quental (sonetos), Guerra Junqueiro (alexandrinos), José Agostinho de Macedo (épica), João de Deus, Júlio Diniz, Guilherme Braga, Simões Dias (líricos), Luis Guimarães (rimas e sonetos), Eugénio de Castro, Marcelino de Mesquita, (dramaturgos).

(Continua)

Curso de piano

Raimunda Grazieth Silva

Abriu um curso de piano a preço muito reduzido. Rua 16 n.º 502—1.º

Dr. Alfredo Mota

Clinica geral homeopática Especialidade—Doenças mentais. Avenida 8 n.º 372—Espinho.

Este último Carnaval fez-me pensar quanto seria cómodo e oportuno usar máscara. Não me refiro, compreende-se, ás máscaras anti-gás hoje obrigatórias nos países beligerantes,—mas cuja necessidade, a paz em que vivemos felizmente em nada justifica.

Quero falar das máscaras que todos nós gostaríamos de poder afixar, evitando assim ao rosto contorções para exprimir sentimentos que muitas vezes o olhar desmente.

Cada um poderia escolher para si a fisionomia que melhor lhe conviesse, conforme as circunstâncias: Teríamos as máscaras tristes para as visitas de pêsames, ou para os receber quando nos morresse o tio da América; a máscara amável para as visitas maçadoras; a que fingir dor quando a alma ri, e até a trágica e monstruosa máscara de Gwympaine, que ri quando a alma chora.

Cada um poderia escolher para si a fisionomia que melhor lhe conviesse, conforme as circunstâncias: Teríamos as máscaras tristes para as visitas de pêsames, ou para os receber quando nos morresse o tio da América; a máscara amável para as visitas maçadoras; a que fingir dor quando a alma ri, e até a trágica e monstruosa máscara de Gwympaine, que ri quando a alma chora.

Quando a alma chora. A necessidade de fingir ficaria limitada á palavra, que alguém disse ter sido dada ao homem para encobrir o seu pensamento.

Na Grécia antiga os actores nunca recitavam sem máscara, e os sacerdotes punham máscaras de cerimónia durante o complicado ritual. No Japão era obrigatória para dansar, e até os selvagens não a dispensam para atacar o inimigo na guerra.

O Conselho dos Dez, de Veneza, cobria o rosto para administrar justiça, e na Idade-Média todos os cavaleiros usavam viseira, máscara protectora que eles delicadamente levantavam quando avistavam alguma dama... Arte, religião, guerra, justiça, nada de grande se fazia sem máscara.

Mesmo por uma questão de estética, o seu uso seria vantajoso: Não veríamos, assim, caras idiotas e disformes.

Mademoiselle Y.

O Carnaval

Conforme se previa, o Carnaval em Espinho, como em quasi todo o País, esteve o que se pode chamar de mais semsaborão, limitando-se apenas aos bailes que se realizaram nos salões do Grémio de Espinho, dos Bombeiros Voluntários de Espinho, da Pensão Mimosa estes promovidos pela Associação Académica, em diversos salões populares e nalgumas casas particulares.

E' de justiça destacar como os mais animados e brilhantes os que tiveram lugar no esplêndido salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho onde actuou a «Orquestra Palácio» nas noites de Domingo e Terça-feira.

All foram distribuidos prémios ás fantasias mais interessantes, a critério de um juri nomeado de entre a assistência; cabendo a classificação ás seguintes:

- 1.º Ilva Lacerda (mangérico); 2.º Zélia Carvalho (algarvia); 3.º Joana Valente (cigana).

Marquez da Graciosa

Quando, no dia 22 do mês findo, se dirigia, em automovel, de Lisboa para o seu solar da Graciosa—Anadia, próximo de Alcobaça, foi vítima de um acidente de que resultou ficar ligeiramente ferido, o sr. Marquez da Graciosa.

O desastre foi devido a o nobre titular querer evitar a colheida de uma eriança, que teria morte certa, o que conseguiu sacrificando o carro e arriscando a vida.

O automovel ficou bastante danificado mas o motorista nada sofreu.

Ao ex.º Marquez da Graciosa dirigimos as nossas felicitações pelo seu gesto humanitário e por o desastre não ter tido maiores consequências.

Aos Industriais de Panificação do Distrito de Aveiro

AVISO Para os devidos efeitos se avisam todos os srs. Industriais do Distrito que, não devem utilizar na distribuição de pão ao domicilio, pessoas que não possuam os seus documentos legais e para tal fim. Espinho, 15 de Fevereiro de 1941. A Direcção

SOCIEDADE

Dr. Arnaldo de Miranda Barbosa

A fim de preencher o lugar que, como professor, desempenhava na Faculdade de Letras o Sr. Dr. Trindade Salgueiro, ultimamente nomeado secretário de Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca, o Conselho da Universidade de Coimbra resolveu, por unanimidade, convidar o nosso particular amigo Sr. Dr. Miranda Barbosa para reger as cadeiras que pertenciam áquele illustre catedrático.

Pelo honroso convite com que foi distinguido—mercê das altas classificações obtidas no seu curso a todos os títulos brilhante—«Defesa de Espinho», que não desconhece os dotes da sua inteligência, as suas apreciáveis qualidades de trabalho e a apurada elegância das suas atitudes, ao ter conhecimento de que o nosso conterrâneo já tomou posse do lugar,—cumprimenta-o e felicita-o, muito sinceramente.

Doentes

Encontra-se enfermo o considerado cirurgião dentista e especialista de moléstias da garganta, sr. dr. Abel Abrantes.

Tem estado doente a sr.ª D. Olimpia Ribeiro Guedes, distinta professora-official e esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Fernando Guedes Escola.

Tambem tem estado enfermos o nosso amigo sr. Adelino A. Ribeiro e o menino Alfredinho, filho do nosso amigo sr. Artur Cruz.

Câmara Municipal de Espinho Anúncio

Faz-se público que no dia 12 de Março de 1941, pelas 14 horas, no Edifício da Câmara Municipal de Espinho, perante a Comissão para o efeito nomeada, terá lugar o concurso para a empreitada de «construção do Edifício para os Novos Paços do Concelho de Espinho» conforme o Programa de Concurso e Cadernos de Encargos e Desenhos patentes na Secretaria da mesma Câmara todos os dias úteis, das 11 ás 17 h., onde poderão ser consultados pelos interessados.

Base de Licitação: 769.670\$

O depósito provisório de 10.000\$00 é feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal, até ao dia útil anterior ao do concurso.

O depósito definitivo será de 5,º sobre a importância da adjudicação.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 20 de Fevereiro de 1941. E eu, Jerónimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara, Augusto Braga de Castro Soares.

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Um patriótico exemplo a seguir

Sr. Director... Permita-me V. Ex.ª, mais uma vez, que me utilize do seu conceituado jornal. O que hoje pretendo é um acto de justiça e de proveito geral. Sendo assim, está esta carta dentro dos limites de publicação desse semanário por isso conto com o seu estimado favor.

A convite da prestimosa Liga Portuguesa de Profilaxia Social fui, na noite do passado dia doze, assistir, no Clube dos Fenianos, a uma erudita conferência realizada pelo distinto professor da Escola Commercial Mousinho da Silveira, o Ex.º Sr. Dr. Bertino Daciano Guimarães, intitulada «Alguns Considerações sobre a Educação Moral e Intellectual da Mulher».

Foi belo tudo o que ouvi, e assim o manifestaram todos aqueles que a ela assistiram.

O que me impressionou sobretudo e me forçou a pedir a V. Ex.ª a gentileza da publicação desta carta foi o ter comprovado, mais uma vez, o valor nacional que já hoje tem essa entidade, que tanto pugna pelo engrandecimento do País.

Como bom português, que me orgulho de ser, considero um acto de justiça que pratico o de divulgar os nobres e valiosos trabalhos que tem realizado. Desta forma concorro para que no espírito de todos se crie o desejo de auxiliarem na sua exaustiva e patriótica missão.

Pena é que eu não tenha podido ainda auxiliar, mas, ao menos, serei um grande propagandista do seu valor, que é imenso, até que um dia tenha ensejo de lhe ser mais útil.

Muito reconhecido agradeço a V. Ex.ª o favor da satisfação do meu pedido.

Espinho, 12/2/1941. Dr. Alfonso Perdigão

Anúncio (1.ª publicação)

Faço saber que no dia 17 de Março próximo, por 12 horas, no Tribunal da Comarca da Feira, reunir-se-á a assembleia de credores para serem examinadas as contas do administrador da massa na falência de Joaquim de Oliveira Carvalho, da freguesia de Silvalde. Espinho, 27 de Fevereiro de 1941. O administrador da massa, Manuel Lopes Guimarães.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje: Farmácia Higiene Durante a semana: 2.ª feira—Farmácia Toxiceira Central; 3.ª — Santos, Sacr.; 4.ª — Paiva; 5.ª — Higiene; 6.ª — G. Farmácia de Espinho; sábado — G. Farmácia de Espinho.

Grande Pensão Mimosa Instalada no antigo Hotel Particular. Bons aposentos e excelente tratamento. Preços módicos. Rua 21—Tele 2ne 17—Espinho

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram industria nacional.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS,

o filme que é um hino ao Alentejo e á Terra

Pão Nosso

História suave, enquadrada num ambiente de lirismo e epopeia! O pitoresco dos costumes alentejanos. Um filme que se dirige ao coração do povo, no que é de nobre, luminoso, heroico e mortal! O mais musical de todos os filmes portugueses! Um bailado original pela bailarina internacional Lolita Torres.

5.ª feira: O filme de grande espectáculo

Pela glória do império

Comarca da Feira Arrematação (1.ª publicação)

No dia 16 de Março próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, na execução por custas e selos que o Ministério Público move contra Rita Alves de Oliveira, solteira emancipada, do lugar de Gulhe, freguesia de Silvalde, desta comarca, vai pela primeira vez á praça um prédio pertencente a esta executada, formado por uma leira de terra lavradia, já demarcada, com poço e as paredes dumas casas, sito no referido lugar de Gulhe, de Silvalde, sendo a base de licitação a quantia de 668\$80.

Feira, 17 de Fevereiro de 1941

O chefe de secção, Joaquim António da Costa Leitão.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

(«Defesa de Espinho» n.º 466 de 2-3-1941).

Comarca da Feira

Anúncio 1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca 2.ª secção da Secretaria Judicial, e na execução que o Ministério Público move contra Victor Francisco Pereira e mulher Maria Rosa Pereira, de Espinho, e auzentes, para pagamento da quantia de esc. 662\$12 de custas e selos, correm editos de 30 dias, contados da última publicação deste anúncio, a citar aqueles executados ausentes para assistirem aos termos da mencionada execução; sob pena de revella.

Feira, 15 de Fevereiro de 1941

O chefe da 2.ª secção, Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

(«Defesa de Espinho» n.º 466 de 2-3-1941).

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUURS. únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Necrologia

O funeral do saudoso negociante desta Vila, sr. José Alves Pereira da Silva, realizado no pretérito domingo constituiu uma demonstração de quanto o extinto era estimado e de quanto foi sentida a sua morte prematura.

Todo o Comércio e Industria locais tomaram parte no préstito fúnebre onde se viam também numerosas pessoas de todas as categorias sociais, não só de Espinho como de Paramos, de onde o finado era natural, e de outras localidades.

Numerosas corças, palmes e ramos de flôres foram oferecidas com sentidas dedicatórias.

O atáúde foi transportado no pronto socorro dos Bombeiros Voluntários de Espinho, ladeado por um piquete sob o comando do patrão Francisco Luis Rodrigues.

De casa até á igreja matriz onde o rev. abade resou os responsos e até ao cemitério organizaram-se vários turnos para pegarem ás borlas da urna.

Conduziu a chave o sr. dr. António Teixeira de Andrade, e a toalha o sr. Manuel Ferreira Pinto, respectivamente genro e tio do falecido.

Dirigiu o funeral sr. José Faustino, vereador municipal e amigo intimo do finado.

A Assoc.ª Académica e a sua expansão

«Defesa de Espinho», na intenção de auxiliar toda a expansão de utilidade flagrantemente das associações e agremiações espinhenses, torna publica a estrutura geral da associação académica que agora definitivamente foi fixada pela sua Direcção. Neste mapa se poderá verificar qual o interesse desta novel Associação, em servir todos aqueles que se acolhem ao seu seio, e em ser útil á mocidade de Espinho, seus futuros defensores e responsáveis. Eis o mapa:

Direcção:

Palestras e conferências—Mário Ramos.

Orfeão—Mário Ramos.

Teatro e variedades—A. Gomes Santos.

Propaganda—Higino Pires.

Biblioteca—Sergio Gonçalves.

Festas—Comissão.

Atletismo—Manuel Baptista.

Aviomiinatura — Marçal Duarte.

Futebol—Lino Luz.

Basquete—Manuel Neves.

Hoquei em patins—Amparo Santiago.

Voleibol—Higino Pires.

Ténis—Jerónimo Reis.

Natação—Franklin Reis.

Ping-pong—António José Valente.

Educação física—Sergio Gonçalves.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-de-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os ssalhoos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim No gueira— Rua 16—Mercado. (2)

VIDA DESPORTIVA

Futebol Campeonato Nacional da II Divisão

Espinho 5—Cruz I «Verdadeira partida de Carnaval» se pode classificar o jogo «Espinho—Cruz» jogado no «passado domingo no campo da Avenida.

A tranquilidade, com que os jogadores de Espinho encararam a partida, tirou-lhe todo o interesse possível, não merecendo portanto que alargemos as nossas considerações...

A tabela da classificação ficou assim estabelecida:

Table with columns J, V, E, D, Goals, P. Rows for Leça, Espinho, Salgueiros, Candal, S. da Cruz.

Espinho—Leça

Jogo decisivo, assim se pode classificar o que hoje se efectua no Campo da Avenida, entre o «Espinho e o Leça» para o campeonato Nacional da II Divisão.

Ambos os contendores interessa ganhar o desafio, pois o vencedor fica com todas as possibilidades de conquistar a vitória da II série.

UMA RECEITA DE BELEZA célebre ha 30 anos



UMA RECEITA COMPROVADA para ter uma TEZ IMPECAVEL

Eis um meio comprovado para tornar branca, doce e aveludada, a pele áspera e embaciada; para se livrar dos pontos negros e poros dilatados; para ter uma tez maravilhosa. Uma actriz célebre empregava esta receita para conservar o aspecto de nova e assim, aos 70 anos, desempenhava ainda papeis de rapariga. Misture uma parte de creme de leite puro (predigerido com pancreatina), com uma parte de azeite predigerido e em seguida misture o conjunto com duas partes de nata fina. O seu farmaceutico pode fazer-lhe esta preparação, mas quando feita em pequena quantidade, é dispendiosa. O Creme Tokalon, Cor Branca (não oleoso) contém este creme de leite predigerido e especialmente preparado com azeite, para alimentar a sua pele. É um verdadeiro alimento da pele. Alimenta-a e dá-lhe frescura e mocidade duma maneira extraordinária. A rapariga acima fotografada escreve-nos: «Não estou em mim. Depois de três dias de usar o Creme Tokalon, a minha pele tornou-se clara, fresca e bonita». Experimente o Creme Tokalon (não oleoso) — a célebre receita que o tempo e os resultados experimentais consagraram como eficaz para a Beleza da tez. Hoje, milhões de mulheres em todas as partes do mundo, empregam-no regularmente todas as manhãs. Garantem-se optimos resultados com o Creme Tokalon de contrario devolve-se o dinheiro. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção n.º 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

Sabemos quanto é difficil ganhar ao «Leça»... todavia vamos por uma vitória dos Espinhenses pois acreditamos nas suas possibilidades.

Grupo columbófilo de Espinho

Conforme já foi anunciado, inicia hoje este Grupo a sua Campanha desportiva, com um treino a Famalicão.

Este treino faz parte do respectivo mapa, itinerário já aprovado, que é o seguinte: Março: 2-Famalicão (treino); dias 9 e 16-Viana e Monção (concurso); 23 Março (treino); 30 Régua (concurso). Abril: dia 6-Tua (concurso); dia 13-descanso; dia 20-Aveiro (treino) 28-Coimbra (concurso).

Maior: dia 4-Albergaria (treino) 11, Santarém (concurso); 18-Lamora (treino); 25-Vendas Novas (concurso). Junho: 1-Coimbra (treino), 8-Elvas, (concurso), 15-Mogofores (treino), 22 Beja (concurso) e 29-Aveiro (treino). Julho: 6 fecho com o concurso de Faro.

Como se vê, é um mapa «testado» que bastante deve entusiasmar os concorrentes, visto que lhes proporciona dezoito domingos de bom desporto.

Foram além disso creadas este ano novas modalidades inéditas no columbófilismo local, para disputa de variados e interessantes prémios gentilmente oferecidos por várias casas do comércio local, cuja lista oportunamente publicaremos.

Columbófilos: a postos. Vai ser dado o sinal de partida!

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel-70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estojos

Espehos

Óculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Moínhos

Abat-jours

Candieiros

etc., etc.

CORRESPONDÊNCIAS

Paramos

TEMPORAL—São de alguns milhares de esc. os estragos causados pelo temporal nesta freguesia.

Sem falar em quantidades enorme de pinheiros e eucaliptos derubados, telhados e barracos destruídos, citarei apenas a destruição dum hangar no Campo de Aviação, cuja derrocada ocasionou graves avarias em quatro aviões que lá se encontravam e bem assim como a queda da alguns pinheiros sobre a nossa Escola Oficial e que a danificaram em parte.

É necessário obrigar o proprietário do pinhal, cujos pinheiros caíram sobre a Escola, para que mande cortar, quanto antes os restantes que ainda se encontram de pé, para não termos que lamentar nova queda de pinheiros sobre a Escola.

Para o facto chamamos a atenção do dono dos pinheiros e também da Ex.ª Câmara para que o intime a cortá-los.

FALLECIMENTO—No dia 15 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Rosa Gomes Pinto, esposa do sr. Miguel Gomes de Sá, residente nesta freguesia e negociante de vinhos no Pôrto.

RECITAS—Como dissemos, as raparigas da Juventude Católica desta freguesia promoveram e realizaram duas recitas nos dias 16 e 23 do corrente. Seriamos injustos se não dissemos que fizeram boa figura porque desempenharam com geral agrado o programa que publicamos.

Parabéns, pois. CARNAVAL—O carnaval este ano aqui quasi passou despercebido; ainda bem, porque depois de tantas calamidades a que a humanidade vem assistindo, não se compreenda que houvesse alegria para folguedos carnavalescos...

Modista

Diplomada com o curso de corte e recem—chegada da Lisboa—Executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e lavôres a preços accessíveis. Rua 29 n.º 92 (junto á Avenida S)

Curso «Corte-Luc»

Rua 33—A n.º 44 Espinho Professora diplomada em sina corte e confecção em 33 lições. Desde já inscrição aberta. Também dá aulas particulares na casa das alunas.

Casas

Alugam-se por pouco dinheiro, encontrando-se já deshabitadas. Falar com José Tavares de Oliveira—Rua 16.

Casa—Compra-se

para habitação; com dois pavimentos independentes, ou só um e com anexo, não muito grande. Informa-se nesta Redacção.

Banheira (canôa)

Compra-se uma em 2.ª mão e em bom estado. Nesta redacção se informa.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Sucata de chumbo

Compra qualquer quantidade a fábrica de mós de esmeril de Paços de Brandão.

A. Constante Pereira

Advogado Espinho—Rua 19 456 Pôrto—Rua Sousa Viterb

Radio-Telefonia

Quere adquirir um bom recepto? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz

Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos» Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22 Peçam uma demonstração

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a péso

OIRO FINO...

Os portos de mar... Porque é que todos os portos de mar são parecidos? Porque é que em todos se vêem passar as sombras de Simbad, o marítimo, e de Shylock? Tanto sob o céu pálido do Norte como sob o azulado e radiante do Sul, todos têm o mesmo ar de mistério, aventura e antiguidade? É a magia do mar, a sua tristeza e força! É qualquer coisa de indefinido que o viajante respira em Nápoles e em Hamburgo, em Liverpool, em Brest e em Havana. Um perfume a frutos tropicais e a corrupção geral: o cheiro a aventura e a naufrágio que trazem nas roupas os conquistadores do mar. Alberto Insua (A paixão impossível, pág. 191).

A compaixão...

A compaixão é um estranho sentimento. Tem certas afinidades com o amor. May Edginton (No redemoinho da vida, pág. 79).

Boa Comparação...

Todos os filósofos e mestres concordam que as crianças não sabem por que razão querem; mas ninguém parece acreditar o que se me afigura tão claro e tão plausível: também os adultos, como as crianças, vagueiam sobre a terra e não sabem onde vêm, nem para onde vão; e, tal qual como elas, também não procedem de acôrdo com motivos leais e autênticos—também são governados com biscoitos, bôlos e vergastas. Goethe (Werther, pág. 31 e 32).

As flores...

A flores são como as criaturas. Há também nas flores uma hierarquia. Quem pode deixar de adorar uma dessas rosas do Japão, aveludada, enlanguescida, aristocrata, soberana? A rosa chá é uma duquesa formosíssima e decotada. Ah! a rosa chá!... Mas eu tenho uma decidida predilecção pelo cravo rubro, o cravo sangue, estri-duroso, flamante como uma bandeira desfraldada. O cravo petulante! A violeta é uma menina romântica. Há violetas que sabem, de cor, versos inteiros de Soares de Passos. A camélia é uma delambida. Não veste bem. Tem algo de uma burguezinha carnuda e afectada. Mas não desadoro na sua humildade o acto silvestre e a flor de lis.—Gomes Leal.

A retórica e os vícios...

A retórica é a arte de falar bem; mas os vícios são a arte de viver bem e alegremente. Assim se pensa, embora não se diga. Camilo C. Branco (A brasileira de Frazins, pág. 10).

Girândola final...

A glória, que levanta estátuas aos que padecem de ideais alevantados, esquece-se quasi sempre de registar o nome dos que padecem de icterícia.—Fialho d'Almeida (Os gatos, Vol. I, pág. 126).

Pela cópia, J. Duarte.

Visite a exposiçao de lindos Candieiros a prestaçoes com bonus na Tabacaria Romeu

T. S. M. Mandar reparar o seu Radio Receptor na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L. da

Especialidade em pao sem fermento artificial - pao sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo».

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8 - Telefone 60 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissao ás Universidades, instrucao primaria e curso comercial

Pensao do Porto DE José Monteiro de Lima Avenida 8 - (esquina da rua 25) ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA DE - AFONSO FERREIRA GAIO Pao de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pao de milho. ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863 - Espinho

A. TRINDADE Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho 880, AVENIDA 8, 886 - Retem Rua 29-30 a 82

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras MARIO FORTUNA COUTO Telefone, 305 Espinho

PADARIA FERREIRA A Padaria mais central de Espinho M. Nunes da Silva Pao fabricado segundo os processos tecnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos RUA 14-ESPINHO Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial abriu em 8 de Outubro sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Moraes

Henrique Balona Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite ma por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias

Fábrica Progresso MNUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª L.ª DA Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

Farmácia HIGIENE (Antiga Farmácia Fontoura) Director tecnico e proprietario: Joaquim Pinto Correia Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto

CONFEITARIA IDEAL Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia) Telefone, 64 - ESPINHO

Pinho & Ferrera ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.ºs 885 a 887 - Rua 27 n.ºs 45 a 47

Agencia de contribuintes A. Informadora Encarrega-se de todos os assuntos na Repartiçao de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto

Manuel Augusto de Castro Confeitaria e frutas ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»

CADINHA & COUTO MERCEARIA, CEREAES, FARINHAS, Toucinho, Massas e Bolachas VENDAS POR JUNTO

METALÚRGICA DE ESPINHO Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Construcao e reparação de todas as máquinas industriais e agricolas

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE NOVIDADE Louçaria Guerreiro Esmaltes - Aluminio - Porcelanas - Vidros

BONANÇA A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros AGENTES José M. da Silva & Sobrinho

CAFÉ MODERNO RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

DUARTE & C.ª 445, R. 19 n.º 451 - ESPINHO ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Estima, Valente & Ca FABRICA A VAPOR DE SERRAÇAO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas para embalagem de figo

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO M. P. Moreira Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

Serraçao a Vapor da Ponte de Anta DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Vinhos de Pasto José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª Espinho - Rua 16-1023 - Tel. 68

ANTIGA CASA CAMISÃO

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados

Serraçao e estância de madeiras



COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS Internas, Semi-internas e externas AVENIDA 24 - TELEFONE 303 ESPINHO

Padaria Mecanica "A PEROL DE ESPINHO" DE FARIA & IRMAO Especialidade em pao sem fermento artificial